



Principais atividades da SNCR em 1998

- * Seminário Nacional da Juventude Negra, realizado na cidade de Belo Horizonte / MG em Janeiro / 98.
- * Reunião da Coordenação da Juventude Negra, realizada na cidade de Campo Grande / MS, em Fevereiro / 98.
- * Reunião do Coletivo da Secretaria Nacional de Combate ao Racismo, realizada na cidade de São Paulo, em Fevereiro / 98.
- * Participação do companheiro Flávio Jorge Rodrigues, Secretário Nacional na reunião nacional de Comunidades Negras Rurais Quilombolas, realizada na cidade de Recife / PE, em Maio / 98.
- * Reunião Nacional da Juventude Negra, realizada na cidade do Rio de Janeiro, em Junho / 98.
- * Reunião do GT/ Eleições / SNCR, realizada na cidade de São Paulo, em Junho / 98.
- * Participação do companheiro Martvs Alves, membro do coletivo da SNCR, na reunião de negros (as) na cidade de Vitória / ES, em Junho / 98.
- * Participação do companheiro Flávio Jorge Rodrigues, Secretário Nacional na reunião de negros (as), na cidade do Rio de Janeiro, quando do processo eleitoral em Junho / 98.
- * Reunião do GT / Eleições / SNCR, realizada na cidade de São Paulo, em agosto / 98.
- * Encontro de Lula com militância anti- racista da União do Povo Muda Brasil, realizado em São Paulo, agosto / 98.
- * Encontro de Lula, com a juventude Hip Hop, realizado em São Paulo, em agosto / 98.
- * Reunião de Negros e Negras da região Sudeste, realizada na cidade de Juiz de Fora / MG, em Julho / 98.
- * Reunião de Negros e Negras da região Norte, realizada na cidade de São Luiz / MA, em Julho / 98 .
- * Reunião de negros e Negras da região Centro Oeste, realizada na cidade de Campo Grande / MS, em Agosto / 98.

S ã o P a u l o

Rua Silveira Martins, 132 - Centro - CEP 01019-000 - São Paulo SP - Brasil
 Tel.: (+5511) 233 1313 Fax: (+5511) 233 1300 - E-mail: ptbrasil@ax.apc.org - Home Page: <http://www.pt.org.br>

B R A S Í L I A

SCN - Edifício Trade Center, sala 612 - CEP: 70710-500 - Brasília DF - Brasil - Tel.: 061 327 1113



- * Participação no Seminário do Coletivo Municipal de Negras e Negros / PT / Porto Alegre , realizado em Setembro / 98 , quando do processo eleitoral.
- * Participação no Seminário “Políticas Públicas para Promoção e Valorização da Comunidade Negra no Governo da Frente Popular”, promovido pela Secretaria Estadual de Combate ao Racismo / RS, na cidade de Porto Alegre , em novembro/ 98.
- * Reunião do GT/ Eleições, realizada na cidade de São Paulo, em novembro / 98
- * Participação na posse da Secretária de Assuntos da Comunidade Negra da Prefeitura de Belo Horizonte, realizada em Dezembro / 98 .

Um breve balanço das ações da SNCR em 1998.

Nas reuniões em que planejamos nossas atividades para o ano de 1998 (25 e 26 de Outubro de 1997 e 28 de Fevereiro e 1º de março de 1998), prevíamos que por ser um ano com eleições para Governos Estaduais, Senadores, Deputados Estaduais e Federais, teríamos que centralizar nossas ações nesse tema - as eleições. Optamos, porém, em manter parte das atividades consideradas regulares na SNCR, procurando manter nossa relação com o movimento negro e a ampliação de nossa intervenção no Partido e na Sociedade.

A partir dessa orientação constituímos um grupo de trabalho dirigido as atividades eleitorais, o GT Eleições/SNCR (composto por Flávio, Martvs, Sebastião e Verônica), e propusemos a realização das seguintes atividades extra - eleições: Seminário Nacional da Juventude Negra Petista; Seminário Nacional de Mulheres Negras Petistas; Seminário Gênero, Raça e Políticas Públicas; Seminário Internacional “Racismo e conflitos étnicos”;

uma série de publicações contendo o resultado dos seminários propostos; avançar na formulação de um projeto de formação política; acompanhamento e participação em atividades partidárias como o Encontro Nacional Extraordinário e o II Congresso Nacional.

Verificando o quadro de atividades realizadas, nossa avaliação é de que nos equivocamos no planejamento. Além do razoável funcionamento do GT

S ã o P a u l o

Rua Silveira Martins, 132 - Centro - CEP 01019-000 - São Paulo SP - Brasil

Tel.: (+5511) 233 1313 Fax: (+5511) 233 1300 - E-mail: ptbrasil@ax.apc.org - Home Page: <http://www.pt.org.br>

B R A S Í L I A

SCN - Edifício Trade Center, sala 612 - CEP: 70710-500 - Brasília DF - Brasil - Tel.: 061 327 1113



Eleições/SNCR (segue avaliação), conseguimos implementar apenas o que planejamos em relação a Juventude Negra Petista.

Além do equívoco de planejarmos um excesso de ações, impossíveis de serem realizadas em um ano atípico de eleições com a dimensão do ano de 1998, poderíamos apresentar como outro motivo a inexistência de recursos orçamentários (boa parte do orçamento nacional do PT foi destinada as eleições e ainda restaram dívidas assumidas pelo Partido) para a realização de uma maior quantidade das atividades extra - eleições planejadas.

Ambos os motivos - o equívoco no planejamento e a inexistência de recursos - são relevantes. Porém, ressaltamos que o funcionamento irregular do Coletivo da Secretaria também comprometeu e teve influência nas suas ações - agendamos a realização de reuniões descentralizadas, nas regiões, e apenas uma reunião com a maioria dos integrantes do Coletivo foi realizada. Fica uma lição: o funcionamento regular do Coletivo como uma instância dirigente deve ser valorizado. Além de permitir uma maior divisão das tarefas e responsabilidades, a regularidade favorece a apropriação coletiva da formulação política; o planejamento e o consequente acompanhamento permanente e compartilhado favorece a manutenção ou alteração de rumos previstos com acentuada possibilidade de acertos.

A nossa participação nas eleições

Embora com leituras diferenciadas, existe um quase consenso de que o PT e a frente que conformamos, a União do Povo Muda Brasil, teve um desempenho razoável no recente processo eleitoral, em que pese a terceira derrota de Luiz Inácio Lula da Silva na disputa pela Presidência da República.

Entretanto, na última reunião do GT Eleições/SNCR, realizada em 27 de novembro de 1.998, resolvemos apresentar para o debate alguns aspectos negativos de nossa participação e da preocupação da campanha com a luta anti - racista.

Na campanha Lula/98

1 . O balanço de nossa intervenção não pode ser descontextualizado do desenvolvimento da campanha na sua totalidade. Também sofremos as consequências de uma campanha desmobilizada quanto a participação dos setores e movimentos

S Ã O P A U L O

Rua Silveira Martins, 132 - Centro - CEP 01019-000 - São Paulo SP - Brasil
Tel.: (+5511) 233 1313 Fax: (+5511) 233 1300 - E-mail: ptbrasil@ax.apc.org - Home Page: <http://www.pt.org.br>

B R A S Í L I A

SCN - Edifício Trade Center, sala 612 - CEP: 70710-500 - Brasília DF - Brasil - Tel.: 061 327 1113



sociais. Nossa presença foi insignificante na formulação programática e no processo de mobilização - no início integramos a coordenação nacional de mobilização e na sequência coordenamos a ouvidoria da campanha.

No plano específico em que pese os nossos esforços, a visibilidade dos atos de massa se deu a partir de São Paulo (Encontro de Lula com Negros e Negras da União do Povo Muda Brasil, em Agosto; Encontro da Juventude Hip Hop com Lula, em 16 de agosto de 1.998), não conseguindo impactar a campanha no âmbito nacional. A proposição aprovada na reunião da Região Sudeste de realizarmos um Encontro Nacional Anti - Racista da União do Povo Muda Brasil com Lula, apesar dos nossos esforços junto a Agenda da campanha, não foi concretizado.

2. A produção de material de campanha: a exemplo de toda a campanha, faltou material de apoio a mobilização. Conseguimos no final da campanha produzir uma quantidade pequena de material com o seguinte enfoque: Terra para os Quilombolas; Construindo a cidadania da Juventude Negra; O combate ao racismo na União do Povo Muda Brasil. Apesar de sermos um dos poucos setores do Partido que conseguiu produzir e distribuir algum material específico, a escassa produção influenciou nossa mobilização - a exemplo do conjunto da militância petista, temos como cultura política a necessidade de material de apoio (panfletos, faixas, etc.) para implementarmos a propaganda, o corpo a corpo e a boca de urna nas eleições.

3. A participação nos programas de TV e Rádio: inexistente na veiculação do programa e perdendo de longe para a propaganda eleitoral de FHC - a direita e os setores mais conservadores tem compreendido melhor, a seu modo, a utilização dos símbolos e gestos negros como marketing político - eleitoral.

A imagem que abriu o primeiro programa nacional, em 18 de agosto, uma jovem negra como âncora do programa apresentado no dia, foi esquecida. Como decorrência da indefinição do que apresentar na TV, após a crise propiciada pela linha considerada equivocada no início da campanha televisiva, foi veiculada durante uma semana cenas do Encontro da Juventude Hip Hop com Lula, cujos resultados analisaremos a seguir.

4. A estratégia de mobilização proposta pela Secretaria: a realização de reuniões/seminários descentralizados, nas regiões. Conseguimos realizar com certo

S ã o P a u l o

Rua Silveira Martins, 132 - Centro - CEP 01019-000 - São Paulo SP - Brasil

Tel.: (+5511) 233 1313 Fax: (+5511) 233 1300 - E-mail: ptbrasil@ax.apc.org - Home Page: <http://www.pt.org.br>

B R A S Í L I A

SCN - Edifício Trade Center, sala 612 - CEP: 70710-500 - Brasília DF - Brasil - Tel.: 061 327 1113



êxito reuniões na Região Sudeste (em Juiz de Fora -MG); na Região Norte/Nordeste (em São Luiz - MA). Tentamos realizar a reunião da Região Centro - Oeste (em Campo Grande - MS) que contou com a participação apenas do Estado do Mato Grosso do Sul. Não conseguimos realizar a reunião do Nordeste, prevista para a Bahia, e no Sul, a reunião inicialmente prevista para Florianópolis - SC, acabou se transformando numa reunião com caráter municipal, realizada na cidade de Porto Alegre - RS, que debateu a participação na campanha de Olívio Dutra e de Lula naquele Estado.

A estratégia de mobilização previa o envolvimento do conjunto da campanha no debate da questão racial negra, a partir de uma ação desenvolvida com maior peso no Estado do Rio de Janeiro (com maior tradição no voto racial negro; com influência entre os partidos que compuseram a frente eleitoral, principalmente entre o PT e o PDT; com Benedita da Silva como candidata a Vice - Governadora), combinada com a intervenção desencadeada a partir das reuniões regionais.

Os problemas da composição da Chapa Garotinho - Benedita no Rio de Janeiro que impediram a implementação de uma ação que tivesse ressonância nacional, somados a desestruturação das Secretarias Estaduais de Combate ao Racismo em alguns Estados durante o período eleitoral, não permitiram a mobilização e presença nacional que pretendíamos realizar.

5. A participação da Juventude Negra: um dado positivo. O Seminário Nacional da Juventude Negra Petista realizado no início do ano de 1998, propiciou alguns avanços e uma intervenção mais organizada, impulsionada pelo GT Juventude Negra que constituímos no Seminário.

O encontro da Juventude Hip Hop com Lula, realizado em São Paulo mas de cunho nacional, desencadeou a participação da juventude negra na campanha do Estado de São Paulo, no Rio Grande do Sul, Minas Gerais e a em alguns Estados do Nordeste. Influenciou, inclusive, um debate no interior das tendências partidárias, na relação Juventude e Construção Partidária, que pode ter como consequência o deslocamento do eixo de intervenção centrado até aqui na juventude estudantil e universitária, para uma intervenção junto a juventude negra e de periferia.

6. A relação com os demais partidos da União do Povo Muda Brasil: apesar da insistência não conseguimos realizar nenhuma reunião entre os Partidos. Os contatos

S ã o P a u l o

Rua Silveira Martins, 132 - Centro - CEP 01019-000 - São Paulo SP - Brasil
Tel.: (+5511) 233 1313 Fax: (+5511) 233 1300 - E-mail: ptbrasil@ax.apc.org - Home Page: <http://www.pt.org.br>

B R A S Í L I A

SCN - Edifício Trade Center, sala 612 - CEP: 70710-500 - Brasília DF - Brasil - Tel.: 061 327 1113



ocorreram através de telefones e via E . mail com os representantes do PDT e PC do B. Apenas no Encontro com Lula, realizado em São Paulo, representantes de outros partidos estiveram presentes e compuseram a mesa do evento.

Nas campanhas aos Governos do Estados

As reuniões regionais, mesmo com os problemas apontados, propiciaram algum nível de participação nas campanhas que variaram de acordo com nossa inserção nas regiões e nos Estados. Não temos elementos para uma avaliação mais criteriosa dessa participação e da nossa presença e visibilidade física e programática nos governos em que fomos vitoriosos.

Aguardamos um relatório, principalmente dos Estados em que estruturamos Secretarias, se possível até a próxima reunião do Coletivo da SNCR.

Nas campanhas dos Deputados Estaduais e Federais e ao Senado

Apesar de vitórias expressivas de candidatos oriundos do movimento negro como as do Deputado Federal Ben Hur Ferreira, o mais votado do Estado do Mato Grosso do Sul, e do Deputado Estadual Edson Portilho, no Rio Grande do Sul; das reeleições dos Deputados Federais Paulo Paim/ RS, Carlos Santana / RJ e do Deputado Estadual Ismael Silva / SE; da eleição dos Deputados Federais João Grandão/ MS, Gilmar Machado/ MG e da companheira Trindade, a Deputada Estadual no Piauí; sofremos derrotas eleitorais também expressivas em Estados como o do Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo e são poucos os candidatos negros e anti - racistas eleitos.

A SNCR, foi incapaz de viabilizar um debate em torno do voto racial negro e anti - racista - o debate ocorreu mas de forma dispersa. Na última reunião do GT Eleições concluímos que erramos em não desenvolver uma campanha pelo voto racial nos moldes da campanha **FAÇA A COISA CERTA**, que nos permitiu ter uma cara própria nas eleições municipais para Prefeitos e Vereadores do ano de 1.996. Uma campanha do tipo poderia ter sido um contraponto ao encaminhamento geral da campanha que não priorizou a mobilização e o envolvimento da militância.

Finalizando o balanço de nossa participação nas eleições de 98 concluímos que, apesar de todos os problemas aqui analisados, ainda assim fomos um dos poucos setores que conseguiu realizar uma intervenção mais organizada no processo eleitoral

S ã o P a u l o

Rua Silveira Martins, 132 - Centro - CEP 01019-000 - São Paulo SP - Brasil

Tel.: (+5511) 233 1313 Fax: (+5511) 233 1300 - E-mail: ptbrasil@ax.apc.org - Home Page: <http://www.pt.org.br>

B R A S Í L I A

SCN - Edifício Trade Center, sala 612 - CEP: 70710-500 - Brasília DF - Brasil - Tel.: 061 327 1113



recente. Foi nossa intenção, porém, decidida por consenso entre os integrantes do GT Eleições/SNCR presentes a sua última reunião, tornar o balanço o mais realista e transparente, na perspectiva de conseguirmos saldos para os processos eleitorais futuros, visando aproveitar estes momentos para a ampliação da luta anti - racista no PT e na Sociedade.

A próxima reunião do Coletivo da SNCR

Estamos propondo a reunião para os dias 26 e 27 de Fevereiro de 1999 (não realizamos a reunião até o momento devido aos problemas financeiros do Partido).

Com essa circular iniciamos o processo de discussão para sua realização, cujo resultado principal almejado será o nosso planejamento para o ano de 1999.

A exemplo do ano anterior, para esse planejamento, de uma forma mais organizada e com maior aproveitamento, pretendemos contar com a participação dos Secretários e Secretárias Estaduais de Combate ao Racismo, no espaço da pauta e data a ser brevemente anunciado.

É fundamental, para o êxito da reunião, que os integrantes do Coletivo também tenham a preocupação de preparar suas contribuições sobre o balanço de 1998 e para o planejamento de 1999.

Observação: para o planejamento estamos desde já propondo uma reunião do GT Juventude Negra, na data mais próxima e oportuna, para retomarmos as atividades desse setor aqui avaliadas como positivas.

Flávio Jorge Rodrigues da Silva
Secretário Nacional de Combate ao Racismo
Fevereiro de 1.999

S Ã O P A U L O

Rua Silveira Martins, 132 - Centro - CEP 01019-000 - São Paulo SP - Brasil

Tel.: (+5511) 233 1313 Fax: (+5511) 233 1300 - E-mail: ptbrasil@ax.apc.org - Home Page: <http://www.pt.org.br>

B R A S Í L I A

SCN - Edifício Trade Center, sala 612 - CEP: 70710-500 - Brasília DF - Brasil - Tel.: 061 327 1113